

O FORJANENSE

Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Janeiro 2024 • Ano XXXIX 2ª série • n.º 403
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issuu](#) e no [facebook](#)

GADT Forjães na coprodução do evento "Encontro Cantares ao Menino"



De modo a encerrar a programação cultural dedicada à quadra natalícia de 2023, o Município de Esposende promoveu o Encontro "Cantares ao Menino", um evento musical dedicado às tradições locais e à etnografia, que se realizou no passado dia 7 de janeiro, com a coprodução do GADT-Forjães, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, na Igreja Matriz de Esposende.

pág. 2



pág. 6



CULIZENDE
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL

 Colisão	 Manutenção
 Diagnóstico	 Pneus
 Mecânica	

Rua da Corujeira, 98 / 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010 / culizende@hotmail.com

GADT Forjães na coprodução do evento "Encontro Cantares ao Menino"

De modo a encerrar a programação cultural dedicada à quadra natalícia de 2023, o Município de Esposende promoveu o Encontro "Cantares ao Menino", um evento musical dedicado às tradições locais e à etnografia, que se realizou no passado dia 7 de janeiro, com a coprodução do GADT-Forjães, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, na Igreja Matriz de Esposende.

Em contacto direto com *O Forjanense*, Manuel Carlos Couto, diretor do grupo, conta-nos que o espetáculo deste ano contou com uma *performance* diferente e foi para o próprio grupo um desafio diferente.



Cuidadosamente preparado, o espetáculo contou com uma abertura especial ao som do fado de Amália Rodrigues "Vi o menino Jesus", interpretado pela vocalista do GADT, seguindo-se as oferendas ao menino, por parte das crianças do grupo e a oferta de rosas a todos os presentes, tal como se pode ouvir no respetivo fado.

A atuação do GADT foi partilhada com os Cardo-Roxo, um projeto musical que recolhe temas tradicionais de diversas regiões do país, dando-lhes uma nova sonoridade, ao som de instrumentos como a gaita de foles e o violoncelo. O grupo participou em alguns cânticos dos Cardo-roxo, nomeadamente: "Beijai o menino" e, por sua vez, os Cardo-roxo acompanharam alguns dos cânticos do grupo, com os seus instrumentos, acrescentando uma beleza e emoção inigualáveis.

É possível ouvir na plataforma *youtube* ou nas redes sociais do grupo os temas "Reis Antigos" e "Dorme Dorme meu Menino", com o acompanhamento da gaita de foles e outros instrumentos. Este projeto do grupo irá abrir caminho para mais

parcerias deste género e pode esperar-se outros espetáculos em conjunto e com outros géneros musicais!

Visivelmente emocionado, no final do espetáculo, Carlos Couto agradeceu à Câmara Municipal de Esposende, mais uma vez, pela oportunidade de parceria e todo o apoio na realização do espetáculo, assim como a presença e apoio da Junta de Freguesia de Forjães e do seu presidente, Vitor Quintão.

O grupo pretendeu valorizar neste encontro o canto a vozes, uma vez que este foi recentemente reconhecido como património cultural e imaterial e segue agora para a Unesco para o seu reconhecimento.



Foi um evento de grande destaque, mais uma vez organizado pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que permitiu aos presentes, que encheram a Igreja Matriz, e aos participantes, uma tarde de muita emoção, contemplando a cultura na sua forma mais genuína.

Pelo Concelho de Esposende

VI Corrida de Ano Novo

No passado dia 13 de janeiro, o Município de Esposende organizou a VI Corrida de Ano Novo, que contou com a participação de mais de 1200 atletas, apesar do mau tempo. A prova teve início e fim no renovado Largo Rodrigues Sampaio e decorreu nas ruas da cidade, contribuindo para dinamizar o núcleo urbano de Esposende. Esta corrida faz parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), que tem como objetivo promover a prática de atividade física, especialmente entre os jovens, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030.



A Corrida de Ano Novo marca o início de um extenso programa desportivo promovido pelo Município de Esposende.

No sábado à tarde, realizou-se a prova "Kids Run", destinada às crianças, que contou com a participação de cerca de 200 crianças distribuídas por quatro escalões. Esta prova tem vindo a crescer a cada ano, graças ao empenho das associações e clubes do concelho na promoção da participação dos seus atletas nos eventos desportivos organizados pelo município.

A presença de clubes de outras cidades na Corrida de Ano Novo demonstra o reconhecimento que esta prova já conquistou para além do concelho.

No final do dia, realizaram-se a corrida de 10 quilómetros e a caminhada de 8 quilómetros, com a participação de mais de mil atletas que enfrentaram a chuva e o vento intensos.

No setor masculino, Ricardo Dias do Clube Olímpico Vianense ficou em primeiro lugar, seguido de Miguel Vieira



do Movimento de Juventude de Merelim e João Novo do Atletismo Clube da Tocha. No setor feminino, a vencedora foi Joana Gomes do Clube Olímpico Vianense, que estabeleceu um novo recorde da prova, seguida de Bia Passos do Team El Comandante e Rita Fernandes do Clube de Orientação do Minho.

O Clube de Atletismo Olímpico Vianense sagrou-se campeão por equipas, seguido do El Comandante TEAM e do GD

Castelense, que ficaram em segundo e terceiro lugar, respetivamente. As restantes classificações podem ser consultadas no site oficial *Esposende Naturalmente é Desporto*. A entrega dos prémios foi feita pelo Vereador do Desporto, Rui Losa, que demonstra assim o compromisso do município no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Forjanenses em Destaque

Beatriz Ribeiro da Flash Li Dance no Got Talent

A Flash Li Dance Crew, com pólos em Mujães e Barcelos, colocou o público do "Got Talent Portugal 2024" ao rubro no passado dia 14 de janeiro. Neste episódio transmitido na RTP1, as 16 jovens bailarinas, lideradas pela coreógrafa e professora Liliana Vilas Boas, deixaram os quatro jurados do programa completamente rendidos.

De realçar o orgulho local, vale destacar que entre as 16 talentosas bailarinas da Flash Li Dance Crew temos **uma jovem forjanense, Beatriz Ribeiro**.

A performance combinou danças urbanas com música clássica de Bach, resultando numa apresentação que quebrou

barreiras. Os jurados elogiaram a fusão de estilos e destacaram a originalidade da Flash Li Dance Crew.

Filomena Cautela, uma das juradas, expressou a sua admiração: "Colocaram o estúdio todo louco! Partiram isto tudo."

A Flash Li Dance Crew é liderada pela talentosa dançarina e coreógrafa Liliana Vilas Boas, que já conquistou diversos prémios em competições nacionais e internacionais. A escola de dança conta com uma participação anterior na competição, tendo dessa vez alcançado a semifinal. Agora, com quatro "sins" unânimes dos jurados, as expectativas estão ainda mais elevadas.



Concurso de presépios e entrega de cabazes



A Junta de Freguesia de Forjães agradece a todos os candidatos que se envolveram no Concurso de Presépios 2023, iniciativa que este ano apresentava três categorias a concurso e prémios extra.

Uma palavra de agradecimento ao júri, Reverendo Padre Ledo, ao Fernando Silva e ao Sérgio Morgado, respetivamente em representação da Paróquia, da Assembleia e da Junta de Freguesia. A votação foi cega, tendo o júri acesso a 3 fotos de cada presépio, que por sua vez foram apresentados com uma letra.

Numa cerimónia simples realizada a 20 de janeiro, no Centro Cultural, foram entregues os prémios e diplomas de participação. Após o momento destinado aos presépios, procedeu-se à entrega dos três cabazes relativos à campanha de apoio, "Neste Natal faça compras no comércio local". Parabéns a todos pelo envolvimento nestas iniciativas.

Foram atribuídos os seguintes prémios:

Categoria I – Presépios interiores
 1º Prémio – Presépio C: Mariana Araújo Ribeiro
 2º Prémio – Presépio G: Gabriela e Francisco Araújo
 3º Prémio – Presépio B: Dario Silva Félix

Categoria II – Presépios exteriores
 1º Prémio – Presépio F: Miguel Gonçalves
 2º Prémio – Presépio I: Pedro Almeida
 3º Prémio – Presépio H: Liliana Torres

Categoria III – Presépios públicos
 1º Prémio – Presépio E: José Barros
 2º Prémio – Presépio D: Rua do Souto

Prémios extra:

- a) Presépio com maior número de peças: Presépio E: José Barros
- b) Presépio com maior dimensão: Presépio E: José Barros
- c) Presépio com mais animação (movimento): Presépio B: Dario Silva Félix

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

No dia 26 de Janeiro a D. Helena Silva e o Sr. Joaquim Lima foram representar a Fundação Lar de Santo António no encerramento do Projecto Memórias do Bairro, que vai já na segunda edição.

Uma conversa informal que todos os intervenientes participaram ativamente. Fica aqui o balanço final efetuado pelos dois utentes.

Projeto: As Memórias do Bairro

As memórias do bairro trouxeram-nos conhecimento, vontade de conhecer mais sobre a demência e os nossos direitos porque sim, nós temos direitos! E não sabíamos muito acerca deles!

Como por exemplo termos apoio de pessoas

capazes de nos ajudar a resolver e tratar de assuntos que nós não conseguíamos sozinhos. O facto de podermos escolher alguém da nossa confiança para nos representar é uma mais valia.

Para nós termos uma carta de direitos foi um grande passo para mudarmos as mentalidades e assim estarmos mais protegidos e para podermos proteger também.

Sentimos que ao partilhar a nossa história de vida foi importante porque até agora não tínhamos partilhado desta maneira com alguém que nos ouviu com muito interesse e sabedoria.

Foi reviver aquilo que nunca tinha pensado em contar com tanto à vontade, que nos trouxe boas recordações e momentos de felicidade.

Prezo-me de ter dito tudo o que disse com muito orgulho!





Junta de Freguesia de Forjães

Recolha seletiva de resíduos: protocolo



Presidente da Câmara, Arqº Benjamim Pereira, do presidente da Esposende Ambiente, Dr. Paulo Marques e do Administrador da Resulima, Dr. Miguel Ferreira, um protocolo de cooperação com a RESU-

No passado dia 19 de janeiro, o Presidente da Junta de Freguesia, Vítor Quintão, assinou, no salão nobre da Câmara Municipal de Esposende, na presença do

LIMA, no âmbito da Recolha Seletiva de Resíduos e do projeto piloto denominado de Ecolugares.

O ponto instalado em Forjães, no Souto

de S. Roque, como aqui já apresentamos, acaba por ser uma resposta do Município, com o objetivo de responder aos atuais desafios ambientais e à promoção da sensibilização para comportamentos amigos do ambiente, resultando da sua utilização benéficos para a Junta, para Forjanenses, para o Município e, em primeira linha, para a saúde pública e a preservação ambiental do planeta.

Dispondo de contentores de grande capacidade, para vidro, papel/cartão e plástico e metal, a sua utilização regular, sobretudo por parte dos maiores produtores de resíduos, pode deixar mais aliviados os ecopontos instalados noutras zonas, pelo que se apela à sua eficaz e eficiente utilização, pois a Câmara deixará de pagar à Resulima estes resíduos.

Apela-se, em função dos equipamen-

tos disponíveis, à correta separação dos resíduos, colocando-os nos ecopontos disponíveis e, sempre que possível, utilizando este "Ecolugar" em S.Roque. pois está nas atitudes de todos fazer a diferença:

REDUZIR: diminuir a quantidade de resíduos produzidos, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;

REUTILIZAR: guardar materiais aos quais se possa dar uma nova utilidade;

RECUPERAR: arranjar materiais degradados e reaproveitá-los;

RENOVAR: reinventar os materiais, repará-los;

RECICLAR: transformar os materiais em novos produtos ou matérias primas de forma a diminuir a quantidade de resíduos eliminados.

Cantar das Janeiras na Junta de Freguesia



Foi com satisfação e alegria, que a Junta de Freguesia recebeu durante o mês de janeiro, três grupos a cantar as janeiras, dando assim continuidade a esta tradição tão característica da nossa terra e das nossas gentes.

Começamos com os

alunos do pré-escolar de Forjães, que apesar de pequeninos souberam proporcionar um momento lindo e muito apreciado. De realçar, a presença de muitos familiares destas crianças que se quiseram associar ao momento.

Passado uns dias, tivemos oportunidade de receber o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que uma vez mais nos deliciaram com as suas músicas e cantos, demonstrando todo o

espírito que estes momentos proporcionam. A fechar estas visitas, tivemos os representantes do Forjães Sport Clube, que uma vez mais apresentaram as suas cantigas com todo o fervor que os caracteriza. A todos os intervenientes que trabalham para manter viva esta tradição, a Junta de Freguesia, a todos, felicita.

decoração
**FACHADAS
MONTRAS**

GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES

impressão
**GRANDES
FORMATOS**

publicidade
**OUTDOOR
VIATURAS**

corte/gravação
**CNC FRESA
CNC LASER**

**DIVULGAÇÕES
RECLAMOS**
sinalética

**DESIGN
GRÁFICO**
serviços

personalizações
**CARTÕES PVC
CARIMBOS**

Pontodecópias
**CENTRO
DE CÓPIAS**

Pontodecópias
PUBLIZENDE
O que fazemos, fazemos bem.

@ correio@publizende.com

☎ **253 968 001**
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



Junta de Freguesia de Forjães

Luís Vaz de Camões nasceu há 500 anos e Forjães recorda-o no Centro Cultural

Reza a história que o nosso Poeta Luís Vaz de Camões nasceu há 500 anos, facto que origina esta publicação, pois Forjães assume, neste dia, um significado especial.

Portugal tem uma particularidade, nem sempre notada ou valorizada, uma vez que, ao contrário da maioria dos países, tem o seu Dia Nacional baseado num Poeta, num Homem da literatura, e não num feito bélico, numa batalha, numa conquista, em derramamento de sangue, como celebram outros povos.

Esta particularidade, com profundo significado e que diz muito sobre o País e os Portugueses, leva-nos a partilhar uma outra,

pois neste dia 23 de janeiro, em que assinalamos os 500 anos do nascimento de Camões, recordamos Os Lusíadas, através dos versos desta grandiosa Epopeia e imagens ilustrativas da História de Portugal, patentes nos painéis de azulejo do Mestre Jorge Colaço, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria e mandados fazer propositadamente por este benemérito que dá nome ao magnífico edifício.

De forma breve, destacamos os oito painéis de azulejo, suportados n'Os Lusíadas, relativos às seguintes passagens (C »Canto; est » Estância):

Canto I: O Concílio dos Deuses (est 14)

Canto II: Cilada em Mombaça (est 21)

Canto III: A Batalha de Ourique (est 42-54)

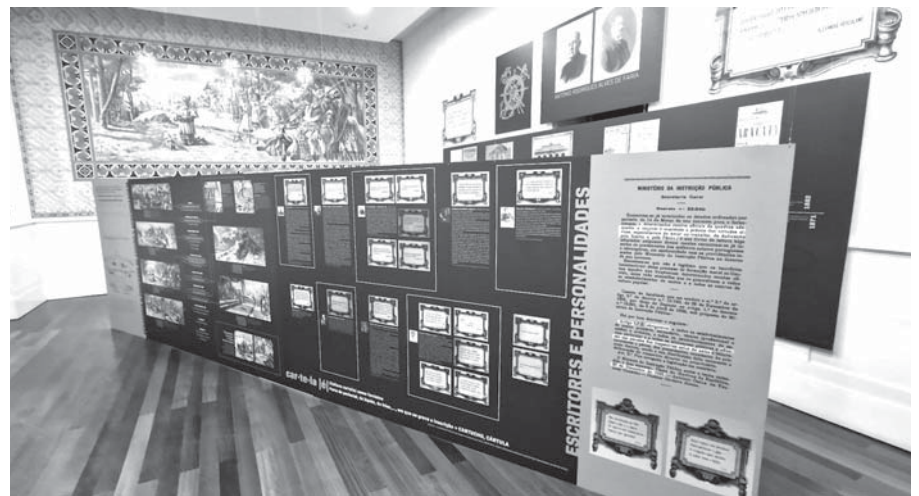
Canto IV: A Batalha de Aljubarrota (est 24) e A Partida das naus (est 56)

Canto V: O Adastor (est 39)

Canto VI: A tempestade (est 5)

Canto VII: Encontro com o Rei (est 60)

Neste dia espacial, Forjães tem uma palavra a dizer, pois tem um espaço único, mágico, invejável... para ensinar Camões.



Partilhamos, nesta publicação, algumas imagens da exposição que pode visitar no Centro Cultural Rodrigues de Faria, de-

xando um convite para visitar todo o espaço e, em particular, a Sala Rodrigues de Faria.

Trânsito condicionado na Av 30 de Junho

No passado dia 29 de janeiro o trânsito esteve condicionado na Avenida 30 de Junho, devido a um aluimento no pavimento, mais precisamente, numa caixa de saneamento.

Devido aos trabalhos de reparação, efetuados no dia seguinte, a avenida esteve cortada ao trânsito até ao dia 31 de janeiro. Os trabalhos estiveram a cargo da empresa Esposende Ambiente que instalou uma nova caixa de saneamento.



Travessa da Freiria

A Junta de Freguesia procedeu, no início de janeiro, à conclusão de mais uma intervenção, recuperando o pavimento na Travessa da Freiria.

A intervenção consistiu na limpeza da rua, em terra batida, nivelamento de pendentes e aplicação de fresado de alcatrão, o que permite melhores condições de circulação e segurança, até receber uma intervenção, em definitivo, de novo pavimento.



Flor em Movimento
 ENTREGAS AO DOMICÍLIO
 Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos
969 584 228
 Av. Margarida Queirós, 206
 4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
 floremmovimento@hotmail.com

rioneiva
 Escola de condução
 ...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!
Escola de Condução Rio Neiva, Lda
 Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
 4740-444 Forjães
 Tel. 253 877 770
 E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Palavras Cruzadas (soluções)
Horizontais
 1º micos; gelar = 2º e; acéfalo; o; u = 3º S.L.; atono; A.P. = 4º M.A.M.; ara; tri = 5º odin; m; soma = 6º acuminado = 7º lira; c; mosa = 8º aro; sim; sim = 9º do; podar; au = 10º r; pedalar; a = 11º amora; iscar =
Verticais
 1º mesmo; ladra = 2º i; ladairo; m = 3º ca; micro; po = 4º oca; nua; per = 5º seta; m; soda = 6º formicida = 7º gana; n; mali = 8º elo; sam; ras = 9º lo; todos; R.C. = 10º a; armósia; a = 11º rupia; amuar =

Ponte Neiva
 Neiva - Viana do Castelo
 Av. de S. Romão, 10
 4935 Neiva Viana do Castelo
 Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Zé dos Leitões
 Forjães - Esposende
 Av. Marcelino Queirós, 130/140
 Loja 14 - 4740-438 Forjães
 Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

A política e os jovens



Elsa Teixeira

Vou tentar escrever sobre política e sobre jovens sem perceber nada deles, refletindo apenas a preocupação com a falta de funcionalidade que por aí pode vir... e tentar refletir sobre a forma como os jovens se relacionam (ou não) com a política e democracia.

O que seria se o resultado das próximas eleições obrigasse,

para se poder governar Portugal, a uma aliança entre a extrema direita e extrema esquerda? Seria isso possível!? Alguma vez esta equação teria como resultado um Governo? Alguma destas extremidades pensaria, de forma incondicional na estabilidade do seu país? Se acham que não, que não seria possível formar um Governo de extrema esquerda e direita, talvez seja porque os extremos são de difícil relacionamento, menos flexíveis e incapazes de ouvir e conversar com o outro.

Este é o perigo que enfrentamos, quando nos esquecemos da História recente dos países, e quando pensamos que se chegou ao genocídio apregoando-o! Não, o genocídio não foi imediato, foi sendo talhado, primeiro

suprimindo direitos e só depois matando. O que estudam os nossos jovens, para acharem que no radicalismo está a solução para um país, uma sociedade? Como afunilam tanto o seu olhar, quando são a geração que tem mais informação acessível. Como não vêem que há países em que a liberdade é limitada à vontade dos seus governantes? Ninguém lhes explicou como era o nosso país antes do 25 de abril!?

Talvez seja o descontentamento, que os coloquem na posição de votar de forma disruptiva procurando uma solução nos partidos dos extremos.

Afinal os nossos jovens, que representavam, em 2022, 10% da população portuguesa, são qualificados - Portugal é o 7.º país da UE com maior proporção

de jovens com ensino superior - no entanto 95% deles vive com os pais e 6 em cada 10 tem um vínculo de trabalho precário. Os jovens portugueses devem estar consumidos pelo sentimento do desalento! Devem gritar em ruas desertas onde ninguém os ouve! Devem sentir os seus sonhos esmagados! Será essa a razão para verem como única solução, dar força aos partidos das extremidades, aos partidos mais recentes?!

Acham, estes jovens que os partidos de centro que são tendencialmente os que têm uma história mais longa, são os responsáveis pela sua situação? Os partidos mais ao centro apesar de terem a sua ideologia política, têm uma maior capacidade de se adotar e de ouvir as necessidades do outro, de negociar ou seja, são

mais capazes de conversar com qualquer partido seja ele mais afim ou menos afim à sua ideologia, procurando soluções para um país que precisa de ter rumo certo e veloz.

A humanidade já teria sucumbido se não houvesse pessoas moderadas, são essas pessoas que ajudam a manter o sistema a funcionar, com capacidade de ver para além das suas necessidades pessoais e pensar numa estratégia que vá para além de si próprio.

Ninguém sabe o que virá nas próximas eleições, mas os jovens estão realmente descontentes, desacreditados da resiliência dos seus pais e exigem um país com condições para os deixar sonhar!

NÓS POR CÁ: LOCAIS

Janeiras

O mês de janeiro tem como tradição o cantar das Janeiras, pelas ruas da nossa freguesia e, este ano, não foi exceção. O Dia dos Reis celebra-se a 6 de janeiro e com ele chega a animação musical pelas casas dos forjanenses. Acompanhados de instrumentos e de vozes afinadas, algumas associações forjanenses aproveitaram esta época de festividades para trazer mais alegria aos lares dos forjanenses, que retribuíram com algumas ajudas para o sucesso de mais um ano de trabalho das associações. Apesar

dos fins de dia e noites chuvosas, este ano, como já tem vindo a ser tradição, o Forjães Sport Club e o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães cantaram e encantaram nos tradicionais cânticos das Janeiras, fazendo chegar alegria, através das melodias, a todas as casas e estabelecimentos da freguesia, assim como ao Lar de Santo António e a Junta de Freguesia de Forjães.

As associações admitem ter sido bastante bem recebidas pela população, no geral, tendo recebido uma especial atenção dos

mais novos que se fascinavam com as vozes e os instrumentos tocados. O que se retira, são as palavras de louvor daqueles que os ouviam e que contribuíram, de uma maneira ou de outra, para mais um ano de trabalho e novos projetos das associações.





Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

O difícil caminho para a Paz

Somos alertados pelo Papa Francisco na Mensagem do dia da Paz de 2024 para o facto de as máquinas inteligentes poderem “desempenhar as tarefas que lhes são atribuídas com uma eficiência cada vez maior, mas a finalidade e o significado das suas operações continuarão a ser determinados ou capacitados por seres humanos com o seu próprio universo de valores. O risco é que os critérios subjacentes a certas escolhas se tornem menos claros, que a responsabilidade de decisão seja ocultada e que os produtores possam subtrair-se à obrigação de agir para o bem da comunidade. Em certo sentido, isto é favorecido pelo sistema tecnocrático, que alia a economia à tecnologia e privilegia o critério da eficiência, tendendo a ignorar tudo o que não esteja ligado aos seus interesses imediatos”.

Não por acaso, esta mensagem do Dia Mundial da Paz entra em questões concretas, que mais não visam do que alertar a humanidade para uma grave situação que está a afetar todos. Por exemplo, “não se pode ignorar as graves questões éticas relacionadas com o setor dos armamentos”. Perante duas guerras com milhares de mortos e muitas destruições, lembra-se “a possibilidade de efetuar operações militares através de sistemas de controle remoto”, o que leva a uma “percepção menor da devastação por eles causada e da responsabilidade da sua utilização, contribuindo para uma abordagem ainda mais fria e destacada da imensa tragédia da guerra”. Por outro lado, instala-se um clima de indiferença e de cinismo, servidos pelo cibercrime, pela influência perversa das notícias falsas difundidas por redes sociais e por gigantescas operações assentes nos reflexos condicionados e de manipulação das vontades individuais. Torna-se necessário saber que “os sistemas de armas autónomos nunca poderão ser sujeitos moralmente responsáveis”, já que “a exclusiva capacidade humana de julgamento moral e de decisão ética é mais do que um conjunto complexo de algoritmos, e tal capacidade não pode ser reduzida à programação de uma máquina”. Torna-se, pois, “imperioso garantir uma supervisão humana adequada, significativa e coerente dos sistemas de armas”, bem como da “inteligência artificial”. Para que haja uma cultura de paz, é preciso, além do mais, que as novas tecnologias não contribuam para o desenvolvimento do mercado e do comércio numa escalada no sentido da loucura da violência e da guerra. Como afirma com ênfase o Sumo Pontífice, com rara lucidez, “as aplicações técnicas mais avançadas não devem ser utilizadas para facilitar a resolução violenta dos conflitos, mas para pavimentar os caminhos da paz”.

Não podemos baixar os braços na promoção do desenvolvimento humano integral. Daí a importância da educação para a prevenção do uso de formas de inteligência artificial, visando sobretudo a promoção do pensamen-

to crítico. E diz o Papa, “é necessário que os utentes das várias idades, mas principalmente os jovens, desenvolvam uma capacidade de discernimento no uso de dados e conteúdos recolhidos na rede informática ou produzidos por sistemas de inteligência artificial”. Eis por que razão as instituições educativas e científicas são chamadas a ajudar os estudantes, os profissionais e os cidadãos em geral a assumir os aspetos sociais e éticos do progresso e da utilização das novas tecnologias. O uso dos novos instrumentos de comunicação não pode deixar de salvaguardar quer o risco da desinformação, as notícias falsas, quer a aparição de «medos ancestrais, que souberam esconder-se e reavivar-se por detrás das novas tecnologias», como referido em “Fratelli Tutti”. E o certo é que presenciamos o regresso de uma nova cultura dos muros, que subtilmente se vai reforçando contra o bom senso, a racionalidade e o respeito mútuo.

De facto, o Papa Francisco põe-nos perante a exigência de respondermos à pergunta “Como é Possível a Paz?”. Apesar de todas as resistências, somos levados a ter de reler os Evangelhos e os Atos dos Apóstolos à luz da contemporaneidade. E, em lugar de otimismo ou de pessimismo, devemos encontrar nos nossos espaços de vida em comum e de cidadania soluções que contribuam para minorar o egoísmo, o consumismo cego, o ressentimento e o ódio, o medo dos outros e das diferenças. As novas tecnologias devem, assim, ser vistas como instrumentos ao serviço da dignidade das pessoas. Importa, pois, que não nos tornemos escravos dos robôs, como nos ensinou Georges Bernanos, pois, se tal acontecer, estaremos a destruir o sentido fundamental da memória e da humanidade. É, pois, “indispensável identificar os valores humanos que deveriam estar na base dos esforços das sociedades para formular, adotar e aplicar os quadros legislativos necessários” à presença das novas tecnologias e da inteligência artificial, envolvendo as “questões mais profundas relativas ao significado da existência humana, à proteção dos direitos humanos fundamentais, à busca da justiça e da paz”.

Em síntese, a mensagem de Ano Novo deseja que o rápido “desenvolvimento de formas de inteligência artificial não aumente as já demasiadas desigualdades e injustiças presentes no mundo, mas contribua para pôr fim às guerras e conflitos e para aliviar muitas formas de sofrimento que afligem a família humana”. Para criarmos uma cultura de paz impõe-se aos fiéis cristãos, aos crentes das várias religiões e às pessoas de boa vontade colaborar harmoniosamente para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios colocados pela revolução digital, e “entregar às gerações futuras um mundo mais solidário, justo e pacífico”. Será possível?

*in “Voz da Verdade”,
Guilherme d’Oliveira Martins*

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

FEVEREIRO 2024:

- 01| Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h00; Adoração, às 16h30...
- 02 | APRESENTAÇÃO DO SENHOR (Sexta) – Candelária (Senhora das Candeias): Eucaristia às 17h30 (Bênção das velas).
- 03| Eucaristia Vespertina às 17h30.
- 04| V DOMINGO COMUM – B: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros)
- 08| Encontro de Catequistas, às 21h15, no Salão paroquial.
- 10| Missa Vespertina às 17h30 | Visita aos doentes e idosos, realizada pela Catequese, pelas 14h30.
- 11| VI DOMINGO COMUM: Dia Mundial do Doente – Honra de Nossa Senhora de Lurdes: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (com a Catequese)
- 12 a 17| Interrupção da Catequese.
- 14| INÍCIO DA QUARESMA – QUARTA-FEIRA DE CINZAS: Eucaristia às 17h30, com a celebração da Imposição das Cinzas | Reunião do Conselho Económico (CEP).
- 17| 1º Sábado da Via sacra, dinamizada pela Catequese, seguida da Eucaristia Vespertina às 17h30.
- 18| DOMINGO I DA QUARESMA: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Festa das Bem-aventuranças (7ºano).
- 24| Eucaristia Vespertina, às 17h30 | Vigília de Oração Escutista, em Vésperas das Promessas.
- 25| DOMINGO II DA QUARESMA: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Promessas de Escuteiros).

Movimentos religiosos

Óbito:

05/janeiro/2024 – António da Costa Gonçalves Portela, com 90 anos de idade, residente na Estrada Nacional 103, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Juiz da Cruz 2024

José Valentim Dias Lima, assumiu este ministério, ao serviço da Comunidade Forjanense, no dia 7 de janeiro (Epifania do Senhor), na Eucaristia das 11h15. Desde já, agradecemos ter aceite este compromisso cristão! Honra-nos esta pronta disponibilidade para servir!

Ao António Filipe Fernandes Torres Fernandes de Sá, família e colaboradores que, tão bem desempenharam esta nobre missão, o nosso Muito Obrigado! Obrigado, pelo dinamismo imprimido a esta honrosa missão: ser anunciador de Cristo Ressuscitado pelos cantos e recantos da Vila de Forjães. Um Bem Haja!

Ao novo juiz da Cruz, José Valentim, desejámos os maiores êxitos neste serviço à Comunidade. Bom trabalho!

Bodas de Ouro Matrimoniais

06/janeiro/1974 – 06/janeiro/2024 - O dia 6 de janeiro de 2024 foi dia de festa para um lar de Santa Marinha de Forjães. José Maria Lima da Cruz e Maria Cândida Sampaio Ribeiro rodeados da família e amigos celebraram 50 anos de vida matrimonial, vida cristã e união e amor! Como família cristã foi na igreja Matriz junto do altar de Deus, que se comprometeram a continuar unidos no amor e na fidelidade. Tal como há cinquenta anos! Houve razões para entoar ao Senhor um hino de ação de graças por esta tão faustosa data, de facto, 50 anos é uma vida! Foram muitas as dificuldades vencidas, muitos obstáculos removidos, muitas as contrariedades

superadas! Mas o amor tudo venceu e continuará a vencer até ao fim! Foi este o significado da bênção das alianças e a renovação do mútuo consentimento. É o amor que perdura para além da própria morte!

Amor cristão, porque autêntico, radica-se no próprio Deus, pois Deus é AMOR!

O Matrimónio cristão porque alicerçado no amor autêntico é consequência do amor que chegou um dia e que entrelaçou, o José Maria e Maria Cândida, nos pequenos detalhes da vida!

Aos felizes “noivos” de há 50 anos e de hoje os nossos Parabéns e Felicidades!

Creche

Aprender a fazer, fazendo

Nos desafios do dia a dia, aprendemos a descobrir, a investigar e a aprender através do brincar.

É através das experiências, e dos recursos oferecidos, que transformamos momentos únicos em aprendizagens significativas.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Neste primeiro mês do ano, como já vem sendo hábito, o Centro de Dia dinamizou o almoço de Reis e como manda a tradição na ementa deste evento fizeram parte o bacalhau cozido com todos, a aletria, as rabanadas e o famoso bolo-rei.

Ao longo deste mês destacamos as aniversariantes Rosa Costa e a Otelinda às quais desejamos toda a felicidade do mundo.

Nas Oficinas Criativas, trabalhamos a motricidade fina e destas atividades resultaram gorros de inverno e coroas de reis repletas de cor e imaginação.

Na pintura, continuamos com mandalas, dos mais simples aos mais complexos, que cada vez ficam mais aprimorados.

Resta-nos desejar aos familiares dos nossos utentes, um novo ano muito feliz, que seja um ano pleno de concretizações, de paz e muito amor.



Creche

Adaptação ao meio aquático

O grupo dos tagarelas fez iniciação ao meio aquático nas Piscinas Municipais de Esposende. As aulas são sobretudo lúdicas, estando sempre associadas a uma pequena história para cada exercício. Temos como objetivo considerar o desenvolvimento dos seguintes domínios: equilíbrio, respiração, imersão e salto.

Neste sentido, as aulas têm como objetivo primordial a motivação e interesse das crianças pelo meio aquático e que elas retirem o máximo prazer desta atividade.



Boletim - Nascente Escolar

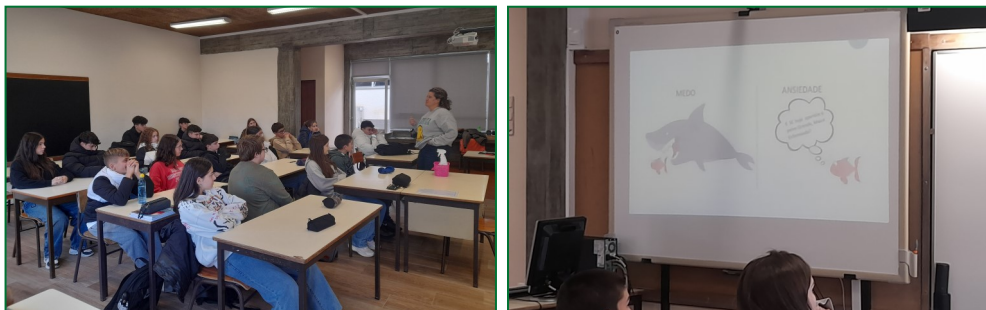
Escola Básica de Forjães

janeiro 2024

Projeto "Crescer Plenamente"

No dia 4 de dezembro, a enfermeira Cristiana Simão visitou a Escola Básica de Forjães para iniciar a implementação do Projeto "Crescer Plenamente", nas turmas do 9º ano de escolaridade. Este é um projeto desenvolvido pelo Centro de Saúde de Esposende que visa melhorar a saúde mental, numa altura em que a pandemia "Covid-19" deixou muitas marcas nesta área, e numa faixa etária em que as dúvidas e a ansiedade são uma constante – a adolescência. Estando os alunos do 9º ano prestes a terminar os seus estudos nesta escola, aproximando-se a altura de conhecer uma nova escola, novos amigos, novos professores e um ciclo de estudos mais exigente, é fundamental ensinar-lhes a crescer de forma saudável, quer física, quer mentalmente – a CRESCER PLENAMENTE. Durante esta primeira sessão, a enfermeira Cristiana falou acerca do que é ser adolescente, dos obstáculos que surgem na nossa vida, do medo e da ansiedade ... tendo tido os alunos oportunidade de experimentarem um exercício de relaxamento, que esperamos que lhes seja útil na sua vida futura.

A Coordenadora do PES, Diana Costa



Sessões de motivação para a leitura

No arranque do segundo período letivo, a Biblioteca Escolar da Escola Básica de Forjães continuou a desenvolver sessões de motivação para a leitura, desta vez direcionadas a todas as turmas de 2º ciclo.

Foi dado destaque aos registos de natureza biográfica, com leituras de excertos dos livros "Histórias de adormecer para raparigas rebeldes", de Francesca Cavallo e Elena Favilli, e "Histórias para rapazes que ousam ser diferentes" de Bem Brooks. Com relatos extraordinários de vivências verdadeiramente inspiradoras, os livros depressa cativaram os alunos que, uma vez mais, foram convidados a conhecer o espólio da Biblioteca Escolar.

Assim se pretende proporcionar um momento com e para a leitura, captando leitores.

A Equipa da Biblioteca



Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado



No dia 24 de janeiro de 2024 o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio participou no "Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado".

Na escola de Forjães os alunos dirigiram-se para as salas 11 e 12 do bloco 2, as salas apetrechadas com computadores.

Não se realizando este ano o Concurso Nacional de Leitura (CNL), os municípios da região do Cávado decidiram manter, a nível interconcelhio, este concurso, que corresponde às duas primeiras fases do CNL.

O concurso foi realizado no site de Agrupamento e, embora a demora por parte dos computadores, os alunos conseguiram fazer a prova com sucesso. Parabéns à Inês Magalhães e ao Francisco Pereira (na foto) os alunos desta escola apurados para a próxima fase.

Beatriz Abreu Moreira, 6º FA

Oficinas com arte na Biblioteca da EBF



No âmbito do Plano Nacional das Artes, a Biblioteca de Forjães e a colega Inês Terroso, docente da disciplina de Educação Visual, estão a desenvolver a atividade "Oficinas com arte", às segundas-feiras, entre as 11.45 e as 12.30H.

Estas oficinas são direcionadas aos alunos do 3º ciclo, que ilustrarão a aguarela textos trabalhados nas aulas de Português. Às turmas de 7º ano coube ilustrar uma passagem da obra "O Cavaleiro da Dinamarca"; para as de 8º ano a escolha recaiu sobre o conto "Saga", da mesma autora; e os alunos do 9º ano terão a seu cargo a tarefa de recriar em aguarela episódios da obra "Os Lusíadas" de Luís Vaz de Camões.

Pretende-se, desta forma, contribuir para a formação integral dos alunos, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras e variadas, e é na primeira pessoa que alguns participantes nas primeiras sessões apresentam o seu testemunho:

Eu adorei a atividade de pintar com aguarelas, pois pude expressar a minha criatividade e ser eu mesma!

Fabiana, 7º FB

No dia 15 de janeiro de 2024, na Biblioteca Escolar, tive uma oportunidade fantástica de fazer um desenho com aguarela, o que na minha opinião é uma das melhores formas de pintar. Adorei a atividade.

Marco, 7º FB

Eu amei esta atividade. Trouxe-me paz e liberdade e acho que deveria haver mais atividades deste género, para despertar a nossa criatividade.

Matilde, 7º FB

Eu gostei, porque não pintava há algum tempo, e também porque estava relaxada e focada no que estava a fazer. Acho que devíamos ter mais atividades como esta.

Benedita, 7º FB

Visitas de estudo: Braga e S. Lourenço

Nos dias 16, 19 e 26 de janeiro as turmas do 7º ano da Escola Básica de Forjães visitaram o Castro e Centro Interpretativo de S. Lourenço, onde foram acolhidos com toda a simpatia e conhecimento que já é habitual pelas técnicas que têm a seu cuidado aquele importante lugar de memória do concelho de Esposende.

Nesta visita, os alunos começaram por observar as muralhas e depois as habitações em que são visíveis os efeitos da romanização através dos lajeados, das construções quadrangulares e das coberturas com telha.

Passando ao Centro Interpretativo os alunos visitaram a exposição “Identidades: o Homem e o Território – Esposende nas origens da Cultura Castreja” e puderam visitar a história de Caturro, um jovem que habitou estas terras há dois mil anos atrás.



No passado dia 26 de janeiro as disciplinas de Físico-Química e História promoveram uma visita de estudo ao concelho de Braga, na qual participaram todos os alunos do 7º ano da Escola Básica de Forjães.

Da parte da manhã, visitaram o Centro de Ciência Viva onde construíram um relógio de sol e compreenderam o seu funcionamento. No planetário, foram convidados a perscrutar os céus e a descobrir as estrelas, planetas e outros corpos celestes que preenchem o universo. No intervalo, ainda houve tempo para observar a biodiversidade no charco pedagógico, construído nos jardins do Centro.

Da parte da tarde, foram desafiados a calcorrear os corredores do passado no belíssimo Mosteiro de S. Martinho do Tibães. Visitaram a cozinha, arrecadações, refeitório, celas dos monges e do abade-geral, coro alto, claustro, sacristia e igreja do mosteiro, enchendo de alegria e alarido aqueles espaços, outrora dedicados à oração e ao silêncio.

De regresso a Forjães, alunos e professores vinham de coração cheio, por um dia de novas aprendizagens e pelo convívio salutar, que correu da melhor forma possível.

Conto: O Gato e a Lua

Numa cidade grande e muito movimentada, com carros e pessoas barulhentas, vivia um gato preto como a escuridão, que tinha um grande fascínio pela Lua, quando esta aparecia no céu estrelado.

Os dias passavam e o gato ansiava pela noite para observá-la em todo o seu esplendor: grande como a floresta amazónica e branca como os vestidos das noivas, brilhante como uma árvore de Natal e silenciosa como um carro elétrico!

Era desta forma que a Lua aparecia e o gato ficava horas admirá-la até ela desaparecer no infinito do espaço.

Numa certa noite, a Lua apareceu, repentinamente, e o gato que, estava distraído, ficou muito emocionado e pergunta-lhe:

- Minha querida Lua, porque foges de mim?!
- Querido Gato, eu não fujo de ti... Eu é que tenho muita gente à minha espera! Queres passar o resto da eternidade comigo?

O Gato, sem pensar duas vezes, começou a miar muito alto fazendo-lhe festinhas e turbinhas. A lua muito emocionada não aguentou de tanto amor que sentia por ele e levou-o consigo para o espaço.

Margarida Ferreira, 5º FA

Visita a um Dólmen e a um Menir

No passado dia 9 de janeiro os alunos das turmas do 5º ano da Escola Básica de Forjães visitaram, durante o período da manhã, um dólmen em Vila Chã e o menir de S. Paio de Antas, dois vestígios pré-históricos existentes nesta região. Esta saída foi realizada no âmbito da atividade V.O.U. Patrimonial/ Roteiro Megalítico (5.º ano, História e Geografia de Portugal). De seguida, partilham-se algumas das opiniões dos alunos :

“Gostei muito de ter visto estes monumentos pré-históricos porque gosto de visitar lugares dos nossos antepassados e saber como é que eles viviam.”

Pedro Ribeiro, 5º FB

“Eu gostei da experiência pois consegui aprender e perceber tudo de uma forma fácil e divertida. Estivemos a ver um dólmen e um menir. Tivemos a experiência de estar à beira de cada um deles à chuva. Foi impressionante ficar a saber como aqueles povos viviam daquela forma. Foi espantoso!”

Francisca Sá, 5º FB

“...gostei de poder fazer uma viagem pelo passado e poder ver vestígios da cultura de pessoas que, mesmo vivendo com poucos recursos, já tinham maneira de sobreviver...”

Ana Luísa da Cruz, 5º FB

“Gostei porque aprendi mais sobre os nossos antepassados e como viviam.”

Noa Cunha, 5º FA

“Eu gostei da visita porque me senti um homem daquela época e gostei de visitar monumentos antigos.”

Rodrigo Pedras, 5º FA

“Eu gostei da visita pois enriqueceu o meu conhecimento e pude imaginar-me naquele local, enquanto construíram estas obras deslumbrantes. Eu aconselharia a visita a quem não foi. Assim, iria sentir-se como eu.”

Maria Luísa Tomás, 5º FA

“A visita contribuiu para o meu conhecimento, pois eu fui a um sítio com milhares de anos e imaginei os povos a fazer os rituais e a construir os monumentos”.

Margarida Ferreira, 5º FA



Boletim Nascente Escolar
janeiro - 2024

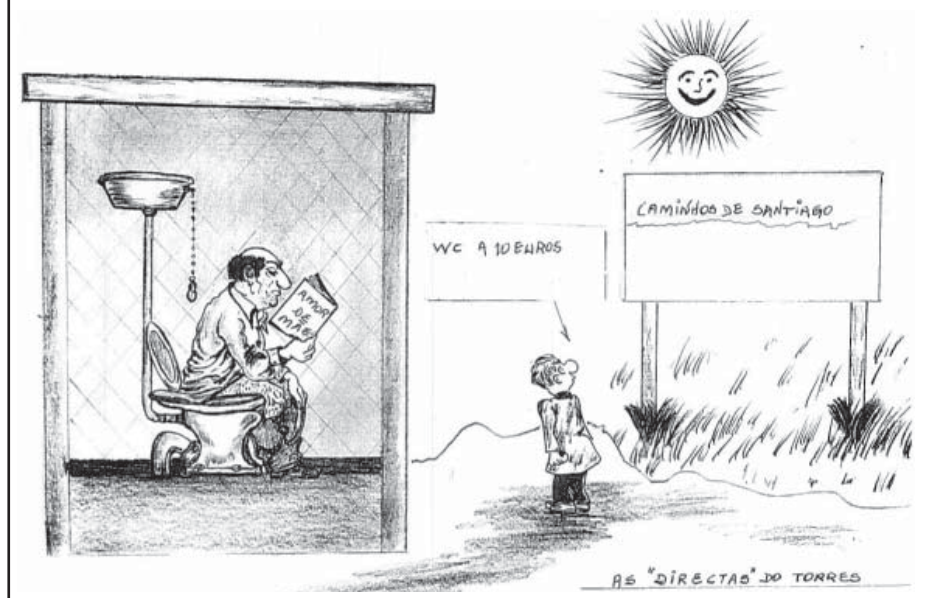


Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof. Carla Ferreira, Carolina Faria, Hélder Guimarães, e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Profª. Goreti Figueiredo e prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Telefone: 253 879 200
Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

As «diretas» do Torres



A história da cartografia

Em 227 antes de Jesus Cristo, um visitante chega ao palácio Zheng, poderoso rei de Qin, no noroeste da China, com um presente muito precioso: um mapa de seda. Mas o seu verdadeiro fim, era de matar o monarca com um punhal envenenado escondido dentro do mesmo mapa. Porém, o atentado falhou. Seis anos depois, Zheng reuniu os seis outros reinos “combatentes” e juntando-os deu-lhes o nome de Shi Huangdi, ou “primeiro imperador” visto que ele vem de fundar o império da China (Qin). Os mapas datados da dinastia Qin não existem mais. Mas em 1973, descobriram três mapas de seda, da época 16 anos antes de Jesus Cristo, dentro de uma sepultura em Hunan. Dois foram restaurados. Um deles mostra alguns detalhes topográficos, tais como rios e montanhas, outro indica sítios de guarnições e a sua importância. Mesmo depois da invenção do papel, mais ou menos pelo ano 100 da nossa era, os Chineses continuaram a traçar mapas sobre a seda, ou até mesmo sobre o bambu.

Ainda faziam na dinastia de Qin (1644-1911), porque a seda era mais re-

sistente e melhor adaptada à reprodução de pormenores preciosos. Ademais, ela podia ser tecida praticamente a qualquer cumprimento. O mais antigo mapa conhecido foi descoberto há pouco tempo, no Iraque. É uma taboinha de argila que data de mil anos antes de Jesus Cristo.

A Europa só conhece a seda e o papel, muitos séculos depois da China. No ocidente traçavam os mapas sobre o pergaminho, fabricado com peles de animais. O mais antigo mapa de que temos conhecimento, data a mais ou menos do ano 260, e mede 45 cm por 18 cm. Reconhece-se nele a margem norte do mar Negro e o Danúbio; as cidades estavam representadas por muros de tijolos. Estes mapas antigos, davam por vezes distâncias totalmente falsas.

Portanto eles permitiram tanto aos Romanos como aos Chineses de administrarem dois dos impérios mais poderosos que o mundo jamais conheceu.

Traduzido por Torres Jaques

Caros leitores,

Tomo a liberdade de tornar este editorial num apelo à paz em tempos desafiadores. Janeiro é o mês no qual damos as boas-vindas ao novo ano que começa. Contudo, não se trata apenas do início de um novo calendário. O primeiro dia do mês de janeiro marca o Dia Mundial da Paz - uma ocasião que sublinha a necessidade premente de união e de entendimento num mundo marcado por desafios.

Atualmente, vemos diversas regiões do mundo envolvidas em conflitos devastadores que têm repercussões humanitárias de grande envergadura. A guerra na Ucrânia persiste, causando uma deslocação de refugiados em massa e uma crise humanitária de proporções assombrosas. No Afeganistão, as incertezas geram desafios contínuos para a estabilidade e segurança. A guerra entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza assim como os conflitos armados de grande escala que se desenrolam no Burkina Faso, na Somália, no Sudão, no Iêmen, em Mianmar, na Nigéria e na Síria, entre outros, exigem uma atenção urgente da comunidade internacional.

Infelizmente, vivemos num período marcado por conflitos e adversidades sociais. As guerras perduram no tempo, causando sofrimento humano. À medida que observamos estas tragédias, é imperativo que, como comunidade, reforcemos o nosso compromisso com a paz, não apenas como uma ideia abstrata, mas como um princípio orientador para a ação.

No plano local, podemos contribuir para um mundo mais pacífico através de gestos de solidariedade, apoio a organizações humanitárias e defesa de políticas que visem a paz e a justiça. O nosso compromisso individual tem um impacto coletivo que transcende fronteiras. Além de refletirmos sobre o tema, devemos considerar as formas como podemos promover a paz no nosso próprio ambiente. A promoção de projetos de apoio à comunidade que fomentem o diálogo intercultural e que incentivem a educação sobre os conflitos é fundamental.

A 1 de janeiro celebra-se o Dia Mundial da Paz, que se traduz num apelo global à ação para promover a harmonia, a compreensão e a resolução pacífica de conflitos. Esta data não é apenas uma oportunidade para refletirmos sobre as nossas próprias vidas, mas também para considerarmos as circunstâncias que afetam várias comunidades em todo o mundo.

Concluindo, que este janeiro seja não apenas mais um início de ano, mas um início para uma colaboração global renovada em busca de um mundo mais pacífico e justo. A paz - em todas as suas formas - deve ser procurada ativamente nas nossas ações diárias, nas nossas interações uns com os outros e nas escolhas que fazemos como comunidade.

*Inês Sá,
Subdiretora*

Alminhas da Madorra



De acordo com informação da zeladora das Alminhas da Madorra, Armanda Teixeira, foram arrecadados, durante o ano de 2023, 520 euros, valor entregue para serem celebradas missas pelas almas e por todos os que deixaram as suas esmolas.

A zeladora agradece a todos os contributos.

O FORJANENSE

PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614 Telef. 253 87 23 85

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

e-mail: acarfI@sapo.pt

Facebook: [Jornal O Forjanense](https://www.facebook.com/JornalOForjanense)



Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva

Subdiretora: Inês Domingas Pereira de Sá

Diretora Adjunta: Beatriz Carvalho de Sá

Departamento de marketing: Cristiana Ribeiro Vale

Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.

Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro

Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF e Joana Coutinho.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A

4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.



Onda gigante de apoio para Pedro Vassalo



Pedro Vassalo, avançado no Forjães Sport Clube e da seleção da AF Braga. No passado domingo 21 de Janeiro, no jogo frente ao Vieira FC, sofreu uma pancada, tendo sido assistido e regressado ao jogo. Neste momento encontra-se internado nos cuidados intensivos do Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, depois de ter sofrido uma rabdomiólise extensa, uma síndrome que envolve a rutura do tecido muscular esquelético. O Boletim Clínico é reservado e

o Vassalo continua internado nos cuidados intensivos do Hospital Pedro Hispano. No decurso do internamento tem havido necessidade de proceder a repetidas intervenções cirúrgicas, com o propósito de controlar complicações musculares que se estabeleceram.

Com significativas melhorias o Pedro Vassalo está a recuperar desta grave lesão.

FORJINHA aparece pela primeira vez!



Forjães SC certificação três estrelas



ra vez a Certificação Básica no Futebol Feminino.

Aproveitando essa visita, decorreu também uma palestra aos atletas com o objetivo de os sensibilizar para a importância da Ética e Integridade no Futebol, mais concretamente alertando-os para os riscos que correm num ambiente em que

proliferam tentativas de manipulação de resultados para viciação de apostas desportivas e para o seu papel no combate ao assédio e à promoção dos valores de inclusão no futebol.

A Direção do Forjães Sport Club vê estas formações complementares à formação desportiva como uma mais-valia para os

seus atletas e para a sociedade, pelo que irá dinamizar durante o resto da época outras formações com temáticas relevantes que irão abranger os restantes escalões e também os pais e encarregados de educação.

Tanto a visita técnica como a palestra foram asseguradas por Ricardo Martins, responsável pela Certificação na Associação de Futebol de Braga e acompanhadas, do lado do Forjães Sport Club, por toda a estrutura Diretiva relacionada com a Formação e a Certificação, designadamente o Presidente da Direção, o Responsável da Academia "O Forjinha", o Responsável pelo Processo de Certificação e o Responsável pelo acompanhamento Médico-Desportivo.

Uma palavra final - POR SER A MAIS IMPORTANTE - para a extraordinária participação dos nossos Atletas na palestra. Para além de terem respondido positivamente à convocatória, demonstraram um nível de atenção e participação muito elevado e encheram de orgulho o Forjães Sport Club.

No passado dia 4 de janeiro, decorreu a visita técnica da equipa de Certificação da Associação de Futebol de Braga ao Forjães Sport Club, com o objetivo de analisar o ponto de situação do Clube na sua caminhada para o objetivo de alcançar pela terceira vez consecutiva o escalão de Certificação de Três Estrelas no Futebol Masculino e pela primei-

No passado dia 21 de janeiro, no jogo contra o Vieira FC, foi bloqueada a bancada coberta do Estádio Horácio de Queirós para um adepto muito especial, "O FORJINHA".

Foi a primeira aparição de um elemento que muito vai trazer para a estrutura do Forjães SC, queremos que o FORJINHA seja um exemplo para a nossa Academia e que nos traga muita animação aos nossos jogos e não só!

Temos muitas atividades preparadas para o FORJINHA, nomeadamente a apresentação no próximo dia 11 de fevereiro, no jogo com o Joane e onde iremos apresentar as nossas CAMADAS JOVENS.

Um OBRIGADO ao Nuno Mendanha por nos criar o FORJINHA!



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Objetivos FSC para a época 2023/24

O Jornal O Forjanense esteve à conversa com o presidente Paulo Ribeiro e a restante direção do FSC onde foram delimitados os principais objetivos para o ano já corrente 2024, assim como para a atual época 2023/2024, que se iniciou em setembro do ano que antecedeu.

"O Forjães SC para esta época tem desafios muito importantes e de melhoria para a instituição que muito representa a nossa Terra.

Quanto à **Equipa Sénior**, pretendemos manter a equipa na competição pró-Nacional da Associação de Futebol Braga. Não tem sido uma época fácil por vários motivos, derivados essencialmente da não existência de uma direção no início da época. Trabalhamos arduamente para conseguir construir uma equipa competitiva e estamos certos que na segunda volta do campeonato vamos construir resultados positivos que nos permitirão a manutenção no Pró-nacional da AFB.

Nas **Camadas Jovens**, temos cerca de 150 jovens a competir nos vários escalões, desde os petizes até ao futebol feminino, onde queremos apostar na próxima época.

Também é nosso objetivo voltar a ter uma equipa de Juniores, muito importante para dar suporte ao plantel sénior.

Relativamente ao **Projeto Futebol Para Todos: "No Futebol há balizas, não há barreiras"**, o presente projeto tem como objetivo dar oportunidade e proporcionar a crianças e jovens com perturbações do Espectro do Autismo, escolarizadas nos agrupamentos do Concelho de Esposende, a prática de um desporto coletivo, concretamente o futebol adaptado. São alunos do sexo masculino e feminino, com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos e que praticam habitualmente atividades físicas individuais. O projeto demonstra inovação e maior eficácia uma vez que será um projeto pioneiro a nível na Região do Norte de Portugal. Numa 1ª fase com a realização de treinos semanais e o desenvolvimento de competências sociais e físico-motoras nas crianças, nestes novos atletas do FSC. Como referido, esperemos que também sirva de exemplo, para que outros clubes invistam nesta vertente, e, numa 2ª fase, poderemos desenvolver jogos entre várias equipas em formato de campeonato de futebol adaptado e poderão ser feitas campanhas de sensibilização e promoção da modalidade desportiva adaptada, tornando a exceção que é o nosso projeto, num conceito generalizado e aceite.

Iniciamos com 11 atletas e neste momento já temos 26 o que nos alegra e mo-

tiva para continuarmos com este projeto, porque temos a perfeita noção que "No Futebol há balizas, não há barreiras".

O Forjães SC criou uma **Mascote** em colaboração com o Nuno Mendanha. **O FORJINHA**, nome atribuído, vai representar a identidade do clube e o verdadeiro espírito "FORJA". Vai servir de suporte a toda animação, comunicação e pedagogia das camadas jovens, projeto futebol para todos e todas as atividades do clube. O Forjinha é o mais recente elemento da nossa estrutura e será imagem de marca nas nossas ações. Estamos a trabalhar no manual de acolhimento e identidade FORJINHA.

No que concerne à **requalificação do Ringue do Forjães Sport Club**, no âmbito da requalificação do campo de Futebol de 5, inserido no parque desportivo do Estádio Horácio de Queirós, o FSC está a proceder às demolições necessárias e à preparação do terreno para a obra.

A requalificação irá incidir sobre um equipamento desportivo já existente, contemplando o recinto de jogo com relva sintética, bem assim como a construção de dois novos balneários. Uma empreitada que ainda se encontra na primeira fase de procedimento, com um investimento superior a 100 mil euros e com um prazo de execução até ao final do ano de 2024.

De referir que o Forjães Sport Club foi, de 29 candidaturas apresentadas, um dos 16 clubes contemplado com verbas do Fundo "Crescer 2024", por terem cumprido "com rigor e exatidão todos os critérios e pressupostos exigidos pelo Regulamento do Fundo "Crescer 2024" e vai receber da Federação Portuguesa de Futebol, uma verba no valor de 62 mil euros.

Este Fundo da Federação Portuguesa de Futebol, lançado em parceria com a Associação Futebol de Braga, tem como principal objetivo ajudar os clubes a melhorar/ requalificar ou criar infraestruturas que permitam aumentar o número de praticantes de futebol.

Muito importante para suportar toda atividade do clube e comunidade forjanense.

Por fim, relativamente à **atualização de Sócios**, pretendemos fazer durante a corrente época uma atualização dos sócios existentes. Estamos empenhados em receber as quotas dos nossos sócios ativos e estamos também a abordar os sócios com as quotas em atraso, para as atualizarem. Queremos no final da época ter este trabalho realizado e aumentar substancialmente o número de sócios ativos, pois eles são parte muito importante do clube."

FSC entrega segundo Cabaz de Natal



O segundo cabaz de Natal foi entregue a Sérgio Ribeiro.

O Forjães SC agradece a todos os forjanenses e simpatizantes que colaboraram na nossa ação cabaz de Natal.

FSC volta a cantar as Janeiras pelas ruas de Forjães

Durante o mês de janeiro o Forjães SC voltou a cantar as janeiras pelas ruas de Forjães, dias muito animados em que levamos a tradição à casa de todos os forjanenses.

Obrigado a todos por colaborarem nesta nobre iniciativa e interagirem connosco no cântico das Janeiras. Obrigado!



Direção do Forjães SC faz Curso SBV-DAE

Decorreu nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Esposende, entidade acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica o curso SBV-DAE (Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa) ministrada aos dirigentes do Forjães SC.

Ficamos melhor preparados para ajudar os nossos atletas durante o período em que praticam futebol no nosso estádio.

Ajudamos a Salvar Vidas!



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Cozido algarvio

Metade de uma galinha; 0,5 kg de carne de vaca; 0,5 kg de carne de borrego; 1 cubo de caldo de galinha; 1 chouriço de carne, pequeno; 150 g de toucinho entremeado; sal q.b.; 0,5 kg de abóbora; 2 batatas, de preferência batatas-doces; 1 nabo; 1 couve branca; 2 cenouras; 150 g de grão demolido

Lave as carnes e leve-as ao lume a cozer em água temperada com o cubo de caldo de galinha. Vá-as retirando à medida que ficarem cozidas e conserve-as quentes. Entretanto, descasque as cenouras, as batatas, o nabo e a abóbora e corte-as em pedaços. Lave a couve. Na água de cozer as carnes, coza primeiro as cenouras e, logo de seguida, a abóbora, as batatas, o nabo e a couve branca. Coza também o grão previamente demolido. Depois de tudo cozido, num recipiente de barro, sirva os legumes quentes com um pouco do caldo, as carnes cortadas e o grão.

Sonhos com duas caldas

2,5 dl de água; 2,5 dl de leite; sal q.b.; 1 casca de limão; 100 g de banha; 300 g de farinha; 8 ovos; óleo para fritar; açúcar em pó e canela q.b. Para a calda de limão: 250 g de açúcar; 2,5 dl de água; 1 casquinha de limão; 1 pau de canela. Para a calda de baunilha com mel: 200 g de açúcar; 2 colheres (sopa) de mel; ½ vagem de baunilha; 2,5 dl de água; 1 casquinha de limão

Num tacho, leve ao lume a água, o leite, sal, a casca de limão e a banha e, quando ferver, junte a farinha de uma só vez e mexa energicamente; retire para o lado e mexa bem. Leve de novo ao lume e mexa até a massa se descolar do tacho. Coloque-a num alguidar e deixe-a arrefecer. Junte depois os ovos, um a um, amassando bem após cada adição e batendo bem a massa no final. Numa frigideira, leve ao lume bastante óleo e, quando quente (mas não demasiado, senão os sonhos alouram rapidamente e não crescem bem), frite colheradas de massa, poucas de cada vez. Retire os sonhos e escorra-os bem. Sirva-os polvilhados com açúcar em pó e um pouco de canela. Entretanto, prepare as caldas. Leve ao lume a ferver todos os ingredientes indicados para cada uma das caldas, durante 5 minutos, e, em seguida, coe-as. Sirva-as à parte.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- “O Forjanense” é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;

• “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;

• O Jornal “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;

• No Jornal “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 30 de setembro de 2022
A Diretora de “O Forjanense”
Tânia Catarina Balinha Silva

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º pequeno macaco do Brasil (plural); paralisar de assombro = 2º idiota = 3º Sílvia Lima; que não tem acento tónico; Antónia Pinto = 4º museu de arte moderna; altar pagão; o mesmo que três = 5º Deus da mitologia nórdica; quantia de dinheiro = 6º terminado em ponta = 7º antiga moeda da Itália; corça grande da América = 8º abertura circular; sinal afirmativo; aceitar alguém por cônjuge = 9º luto; desbatar; latido = 10º mover os pedais = 11º fruto silvestre; engodar =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º que não é outro; mulher que rouba = 2º clamor = 3º aqui; designativo de pequenez; poeira = 4º vazia; despida; preposição = 5º frecha; carbonato de potássio = 6º preparação química para destruição de formigas = 7º grande apetite ou vontade; país africano = 8º argola; “Tio da América”; chefe etíope = 9º o lado do vento; generalidades; rés do chão = 10º género de plantas da família das compostas = 11º moeda da Índia e da Pérsia; tomar amuo =

soluções pág. 5

Talhos Sr^a da Graça, Lda

**carne verde
fumada
salgada
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Blue Monday



Letícia Costa*

Este conceito teve origem numa campanha publicitária de uma agência de viagens, em 2005, que solicitou o apoio do psicólogo Cliff Arnall, para identificar o momento mais propício para a marcação do período de férias, tendo em conta o estado emocional das pessoas.

Através da consideração de alguns fatores, nomeadamente os dias serem mais sombrios devido às condições meteoroló-

gicas, impacto dos gastos financeiros durante as épocas festivas, regresso à rotina laboral após o período de férias, decepção e desmotivação pelo facto de as resoluções de novo ano não estarem a ser cumpridas, Cliff considerou que a terceira segunda-feira do mês de janeiro é o dia mais deprimente do ano.

Os fatores nomeados podem realmente ter um efeito cumulativo e impactar o nosso bem-estar e saúde mental, no entanto, é importante evitar generalizações. A tristeza ou a depressão não seguem um calendário, pois podem surgir em qualquer momento do ano.

De facto, a investigação científica ape-la aos cuidados de saúde mental durante esta transição sazonal, em que o número de casos com depressão sazonal sofre um aumento. Isto acontece devido aos dias mais curtos e menor exposição à luz solar que incita alterações químicas no cérebro,

ou seja, provoca uma diminuição na vitamina D, um desequilíbrio na produção de serotonina, neurotransmissor que regula o humor, e da melatonina, o que pode provocar a sensação de cansaço, irritação e sonolência.

Embora não exista qualquer evidência científica que suporte efetivamente esta ideia, a *Blue Monday* tornou-se um conceito bastante popular. Sugiro, assim, que aproveitemos esta data para realizar uma autorreflexão e monitorizar a nossa saúde mental. A “segunda-feira azul” pode ser um mito, mas os sintomas de depressão ou tristeza patológica/prolongada não são. Quando estes períodos mais nostálgicos ou tristes ocorrem, é deveras importante aceitá-los e explorar as emoções associadas. Negar as emoções que estamos a sentir pode levar à repressão das mesmas e aumentar a frustração sentida. Neste sentido, partilhar momentos com pessoas

com as quais nos sintamos seguros para expressar os sentimentos desagradáveis ou procurar ajuda de um profissional podem ser recursos a ter em conta para ajudar a gerir essas emoções.

De forma a minimizar o risco que qualquer fator ou vivência do quotidiano possa ter no bem-

estar e equilíbrio emocional, enumero algumas dicas que podemos implementar regularmente com o intuito de cuidarmos da nossa saúde mental: praticar exercício físico frequentemente, promover o contacto/atividades sociais, desenvolver conexões positivas com outras pessoas, manter uma rotina de sono, envolver-se em atividades que lhe proporcionem sensações de prazer e adotar uma alimentação saudável e equilibrada.

* Letícia Costa

Psicóloga Clínica - CP 27337

CRÓNICA

Saúde

Deficiência de vitamina A parte II

(Deficiência de retinol)



Marina Aguiar*

Sinais e sintomas de deficiência de Vitamina A

Xeroftalmia

Adaptação prejudicada dos olhos ao escuro, que pode causar cegueira noturna, é um sinal precoce de deficiência de vitamina A. Xeroftalmia (quase sempre patognomônica) resulta da queratinização dos olhos. Envolve secura (xerose) e espessamento das conjuntivas e córneas. Desenvolvem-se manchas espumosas superficiais compostas por secreções e células

epiteliais na conjuntiva exposta (manchas de Bitot). Em deficiências avançadas, as córneas tornam-se nebulosas e pode haver erosões, as quais podem provocar sua destruição (queratomalacia).

Pode ocorrer queratinização da pele e das mucosas nos tratos urinário, gastrintestinal e respiratório. Pode haver ressecamento, descamação e espessamento folicular da pele e infecções respiratórias.

A imunidade geralmente é prejudicada.

Quanto mais jovem o paciente, mais graves os efeitos da deficiência de vitamina A. O retardo no crescimento é mais comum entre crianças. A mortalidade pode superar 50% em crianças com deficiência grave de vitamina A.

Diagnóstico da Deficiência de Vitamina A

- Níveis séricos de retinol, avaliação clínica e reação à vitamina A

Achados oculares sugerem deficiência de vitamina A. Adaptação ao escuro pode

estar prejudicada em outros distúrbios (p. ex., deficiência de zinco, retinite pigmentar, erros refratários graves, catarata, retinopatia diabética). Se a adaptação ao escuro estiver prejudicada, escotometria e eletrorretinografia podem ser utilizadas para testar a deficiência de vitamina A.

Níveis séricos de retinol são medidos. O intervalo normal é 28 a 86 mcg/dL (1 a 3 mcmol/L). Como o fígado contém grandes quantidades armazenadas, os níveis de vitamina A não diminuem até que a deficiência esteja avançada. Além disso, níveis reduzidos podem resultar de infecção aguda, que faz com que os níveis de proteína ligada ao retinol e transtiretina (também chamada de pré-albumina) diminuam transitoriamente.

Um teste terapêutico de vitamina A pode ajudar a confirmar o diagnóstico.

Prevenção da deficiência de vitamina A

A dieta deve incluir vegetais de folhas verdes e escuras, frutas coloridas (p. ex.,

mamão papaia, laranja), cenoura e vegetais amarelos (p. ex., abóbora). Cereais e leite enriquecido com vitamina A, fígado, ovos caipiras e óleo de fígado de peixe são úteis. Os carotenoides são mais absorvidos quando consumidos com algumas gorduras. Em casos de alergia ao leite, fórmulas enriquecidas de vitamina A devem ser administradas aos lactentes.

Em países com altas taxas de insegurança alimentar, é recomendado administrar doses profiláticas de óleo de palmitato de vitamina A, 200.000 unidades [60.000 equivalentes à atividade do retinol (EAR)] por via oral uma vez a cada 6 meses para todas as crianças de 1 a 5 anos; os lactentes com < 6 meses podem receber uma única dose de 50.000 unidades (15.000 EAR) e, os lactentes entre 6 e 12 meses, uma única dose de 100.000 unidades (30.000 EAR).

continua na próx. edição

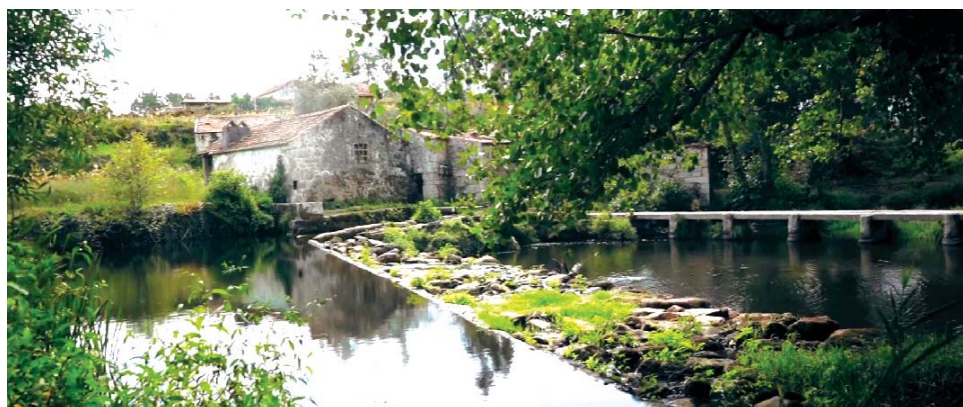
*Médica Dentista

Encerramento do projeto Minante: Uma Galeria Viva

No próximo sábado, dia 3 de fevereiro, por volta das 15h, até às 18h, na zona do Minante, no Rio Neiva realizar-se-á um convívio, onde serão apresentadas, celebradas e contempladas as várias intervenções no espaço em torno do Minante, que resultaram de toda uma jornada cultural e comunitária, ao longo de 8 meses e com mais de 500 pessoas ativamente envolvidas.

PROGRAMA:

- Apresentação e celebração das 13 intervenções;
- *Première* do Vídeo-Documentário;
- Apresentação da Exposição Fotográfica e Livro de Projeto;
- Lanche-convívio.



O Minante está enraizado nas memórias e vivências da nossa comunidade - vamos celebrá-lo.

Agentes territoriais envolvidos:

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Agrupamento de Escolas Monte da Ola, Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, Blisq Creative, Cantadeiras do Vale do Neiva, Coletivo FEBRE, DINAMO10 - Creative Hub, Escola Secundária Henrique Medina, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, GASNova - Grupo de Ação Social, NICE - Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende, Portilame - Wood Power.

O projeto Minante é promovido pela Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, pelo CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória, pelo Município de Esposende, e pelo Município de Viana do Castelo.

Também contamos com o apoio das Juntas de Freguesia de São Romão do Neiva e de S.P. de Antas, como parceiros associados.

É um projeto financiado pela EIT European Institute of Innovation and Technology, no âmbito do programa **New European Bauhaus**.

Comissão de Festas de Santa Marinha 2024

Ao iniciar-se um novo ano de 2024, estamos já na expectativa do dia da Romaria de Santa Marinha, e continuamos empenhados na preparação desse grande dia para a nossa terra.

A realização das festividades em honra de Santa Marinha é possível graças à generosidade e ao empenho que toda a comunidade Forjanense demonstra para com a comissão de festas, e que nunca é demais agradecer.

E porque queremos contar sempre com a ajuda de todos, preparamos um conjunto de iniciativas que iremos realizar, e para as quais convidamos todos a participar.

Para além das datas que agora assinalamos, irão ainda surgir outras, das quais daremos mais detalhes através das redes sociais Facebook e Instagram, de cartazes que vamos afixando nos locais habituais, e aqui no Jornal Forjanense.

Ficamos, como sempre, na expectativa de que aceitem os nossos convites para a melhor participação e colaboração de todos nas diversas iniciativas que entretanto iremos promover, desde já no **Baile de Carnaval** que terá lugar no dia 10 de fevereiro, e o **Torneio de Sueca** no dia 24 de fevereiro, ambos no Multiusos do Centro Cultural de Forjães, Não falem, contamos com a Vossa presença!




FEIRA QUINZENAL DE S. ROQUE FORJÃES

JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Largo de S. Roque
Forjães
Acesso direto pela EN 103
(estacionamento gratuito no local)

Aos sábados de manhã

Fevereiro 2024: dias 10 e 24
Março 2024: dias 9 e 23
Abril 2024: dias 6 e 20
Mai 2024: dias 4 e 18
Junho 2024: dias 1, 15 e 29

Aprecie a enorme variedade de produtos, a qualidade e frescura das ofertas, a simpatia e atenção dos feirantes.

Uma feira centenária, num espaço aprazível e de fácil acesso, seguro para compradores e vendedores. Instalações sanitárias disponíveis e um amplo Largo para retemperar energias! Faça compras em segurança.